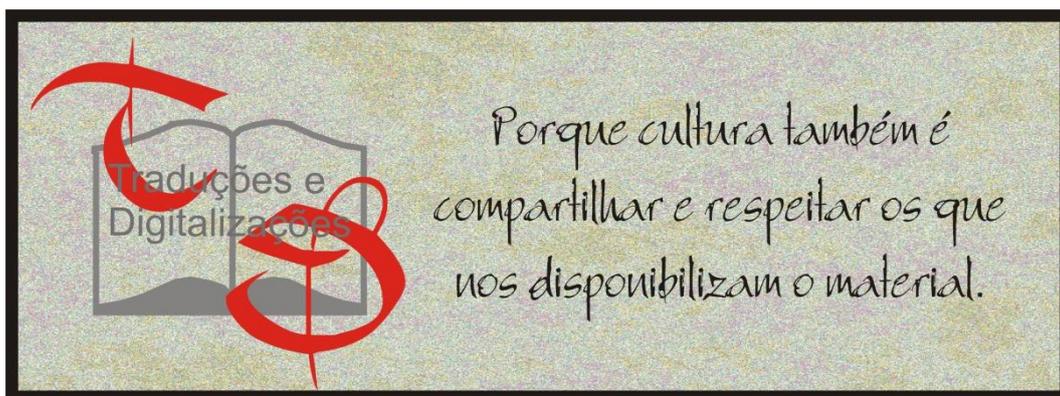


ALI SHAW

*A Garota  
dos  
Pés de Vidro*

LeYa



Esta obra foi digitalizada/traduzida pela Comunidade Traduções e Digitalizações para proporcionar, de maneira totalmente gratuita, o benefício da leitura àqueles que não podem pagar, ou ler em outras línguas. Dessa forma, a venda deste e-book ou até mesmo a sua troca é totalmente condenável em qualquer circunstância.

Você pode ter em seus arquivos pessoais, mas pedimos **por favor que não hospede o livro em nenhum outro lugar**. Caso queira ter o livro sendo disponibilizado em arquivo público, pedimos que entre em contato com a Equipe Responsável da Comunidade – [tradu.digital@gmail.com](mailto:tradu.digital@gmail.com)

Após sua leitura considere seriamente a possibilidade de adquirir o original, pois assim você estará incentivando o autor e a publicação de novas obras.

Traduções e Digitalizações

Orkut - <http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmm=65618057>

Blog – <http://tradudigital.blogspot.com/>

Fórum - <http://tradudigital.forumeiros.com/portal.htm>

Twitter - [http://twitter.com/tradu\\_digital](http://twitter.com/tradu_digital)

Skoob - <http://www.skoob.com.br/usuario/mostrar/83127>







*A Garota*

*Das*

*Pés de vidro*

ALI SHAW

Você acreditaria que há uma criatura que transforma tudo o que olha em branco puro? Que há corpos de vidro afundados na água do pântano? E vacas do tamanho de insetos, com asas de borboleta? Então ainda não pode enfrentar o que está acontecendo com você. Talvez ainda não tenha percebido, ou ache que é apenas uma farpa no dedo do pé, mas a verdade é que você está, de fato, se transformando em vidro, lentamente.



E embora, nesse ritmo, talvez pudesse seguir para sempre, tornando a transformação derradeira tão vaga como a morte, nunca se sabe quando seu corpo e sua razão se cansarão da batalha, e você terá de sucumbir instantaneamente à mais fantástica das cristalizações. É hora de acreditar no impossível. E, antes de mais nada, acreditar em si. Porque, se não é mais capaz de surpreender-se e maravilhar-se com os mistérios dessa vida, talvez seu coração já tenha endurecido.





Pântanos congelados com animais transformados em vidro, florestas brancas, penhascos monocromáticos, um oceano de baleias, lendas e águas-vivas. Cenários cinematográficos, paisagens paradisíacas — isso apresenta uma nova estranheza, uma imprevisibilidade, quando se encontra num grande livro. Este é o universo fantástico de Ali Shaw, um novo autor britânico que renova as fábulas e cria uma inusitada história de amor.



Midas é um tímido fotógrafo ilhéu. Ida é uma jovem aventureira que vem ao arquipélago de Saint Hauda's Land buscar a cura para sua misteriosa doença. Ela está se transformando em vidro. Juntos, os dois explorarão o mapa dessa terra invernal, onde o passado ecoa em cavernas inacessíveis e o futuro pode partir-se num lago congelado.



**Ali Shaw** nasceu em 1982 e cresceu na pequena cidade de Dorset, Inglaterra. Depois de se formar, trabalhou como vendedor de livros. A *Garota Dos Pés De Vidro* foi finalista do *Guardian first Book Award* e do *Cranford Award* e vencedor do prêmio *The Tesmond Elliot*.



## Agradecimentos



**S**ou grato a toda a boa gente que me ajudou durante o percurso para escrever *A garota dos pés de vidro*. Devo agradecer a vários amigos que leram e releeram rascunhos e deram sua opinião sincera, ou simplesmente entenderam por que eu não saía para brincar em dias de sol. Obrigado também a Jan e Malcolm Shaw por seu querido apoio, e a todos em Lancaster por viver com a ideia em seu estágio mais inicial, e a Ed Jasper por ficar com ela.

Estou especialmente em dívida com duas pessoas que entenderam o livro instintivamente, e então trabalharam duro para vê-lo publicado: Sue Armstrong, por permanecer dedicada à ideia, e Sarah Castleton, por seu perfeito equilíbrio de entusiasmo e sábia edição.

Finalmente, amor infinito e obrigado a lona, que escutou cada palavra infinitas vezes. Escrever é como mergulhar — obrigado por estar lá quando eu voltei à tona.



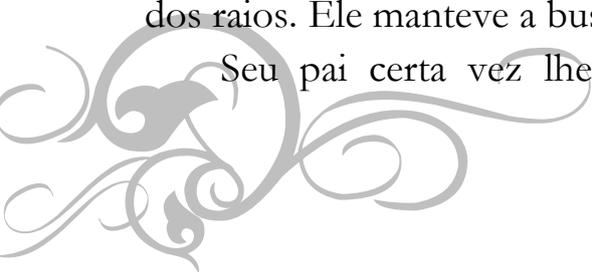


**N**aquele inverno, houve relatos nos jornais de um *iceberg* do tamanho de um galeão flutuando num ranger majestoso pelos penhascos de St. Hauda's Land, de um porco que fungava levando andarilhos perdidos dos morros para o precipício abaixo de Lomdendol Tor, de um espantado ornitologista contando cinco corvos albinos numa revoada de duzentos. Mas Midas Crook não lia os jornais, apenas olhava as fotografias.

Naquele inverno, Midas via fotos por todos os cantos. Elas assombravam os bosques e o espreitavam no final de ruas desertas. Era tamanha a quantidade que, quando ele se arrumava para capturar uma, a segunda cruzava sua mira e, seguindo-a, ele avistava uma terceira.

Um dia, na metade de dezembro, ele buscava fotos numa parte dos bosques perto de Ettinsford. Era uma tarde em que escurecia com os raios finais de luz passando entre as árvores, dançando pela terra como holofotes à busca de algo. Ele deixou a trilha para seguir um desses raios. Gravetos estalavam sob seus sapatos. Um pássaro guinchando saltitou para longe sobre as folhas. Os galhos balançavam e estalavam uns contra os outros sobre sua cabeça, cortando através dos raios. Ele manteve a busca, seguindo por uma trilha de sombras.

Seu pai certa vez lhe contou uma lenda: viajantes solitários em trilhas



tomadas pela vegetação percebiam um brilho de formas humanas como um vulto entre as árvores ou nadando num lago parado. E algo, algum impulso vindo do âmago, iria fazer os viajantes sair da trilha em busca daquilo, para o labirinto das árvores ou as águas profundas. Quando o alcançavam, ele tomava forma. Às vezes formava uma flor com pétalas fluorescentes. Às vezes formava um pássaro de faíscas cujas penas do rabo soltavam brasas. Às vezes tomava a forma de uma pessoa e eles achavam que viam, sob uma nuvem como um véu sobre o rosto, os traços de um ente querido havia muito falecido. A luz sempre ficava cada vez mais brilhante até que — num *flash* — os viajantes eram cegados. O pai de Midas não precisou se deter muito no que acontecia com eles depois disso, perdidos e sozinhos no frio do bosque.

Não fazia sentido, claro, como tudo o que seu pai dizia. Mas a luz era mágica, tornando viva a terra insípida. Um feixe dela contra um tronco de árvore, clareando o amarelo rachado da casca. Seduzido, Midas se aproximou e a capturou com a câmera antes que voltasse ao solo. Uma rápida olhada em sua tela prometia uma bela foto, mas ele estava ávido por mais. Outro feixe acendeu arbustos em frente. Dava às amoras um vermelho incisivo, as folhas venenosamente verdes. Ele fotografou, e se apressou para outro feixe que corria através da vegetação rasteira. Seguia em seu próprio ritmo, enquanto Midas tropeçava em raízes e perfurava os tornozelos em ramos de espinhos. Ele seguiu até as margens do bosque e continuou em campo aberto, onde o cerrado se tornava uma descida para longe, em direção a um rio. Corvos giravam no céu em seus trapos oleosos. Uma água não visível borbulhava por perto, formando uma poça negra no fundo do declive. Sobre a poça, o raio de luz repousava como uma fita dourada. Midas desceu o barranco para pegá-lo, com os pés derrapando no solo úmido e o ar frio penetrando em seus pulmões enquanto cambaleava pela última distância, descendo à margem. Uma camada de gelo rendado cobria a água e impedia reflexos, então tudo o que ele podia ver da poça era a escuridão. O raio havia sumido. As nuvens se aglutinaram rápido demais. Ele estava ofegante, segurando a cabeça entre mãos e joelhos. Seu hálito perdurava no ar.

"Tudo bem com você?"

Ele se virou e sentiu o pé deslizar na terra. Caiu à frente e cambaleou novamente, com mãos sujas e manchas frias de lama em seus joelhos. Uma garota estava sentada, tranquila, numa rocha lisa. Por algum motivo, ele não a

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

